



A formação de uma possível região metropolitana na Bacia de Campos sob a ótica de RMs já consolidadas: estudo de caso das regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e de Vitória

Hisrael Passarelli Araujo, Joseane de Souza

No Brasil, após Constituição Federal de 1988, a qual transferiu para os Estados o poder de institucionalização das mesmas, houve uma verdadeira proliferação de Regiões Metropolitanas por todo o país. A maioria destas novas unidades espaciais são fruto somente de um decreto, e não trazem as características de uma região metropolitana resultante de um processo de desenvolvimento sócio espacial. Por outro lado, há no interior do Estado do Rio de Janeiro três aglomerados urbanos, identificados pelo IBGE (2015) como casos especiais a serem acompanhados, justamente pelo fato de apresentarem algumas características, ainda que incipientes, de região metropolitana. São as aglomerações urbanas de 'Cabo Frio', Macaé-Rio das Ostras' e 'Campos dos Goytacazes'. Inclusive, entre as duas primeiras verifica-se um processo de conurbação em estágio já bastante avançado. Em primeiro lugar percebe-se a necessidade de compreender, à luz da literatura específica sobre o tema, os fatores que, além da integração demográfica e socioeconômica entre um conjunto de municípios justificaram, em diferentes contextos, a formação de uma região metropolitana. Nesse sentido, como se trata de processos completamente distintos, percebe-se a necessidade de analisarmos separadamente os fatores relacionados às regiões metropolitanas antigas e recentes para a compreensão de uma possível região metropolitana na Bacia de Campos. Considerando-se o número excessivamente elevado de regiões metropolitanas brasileiras (atualmente em torno de 71), percebe-se, ainda a necessidade de selecionar alguns casos que possam subsidiar nossos estudos. Dessa maneira, dentre as regiões metropolitanas antigas analisaremos o caso específico do Rio de Janeiro, de nosso principal interesse, e dentre as mais recentes, ou seja, criadas após a Constituição Federal de 1988, o caso específico da Região Metropolitana de Vitória – criada pela Lei Complementar Estadual nº58/1995. Para as mesmas RM's selecionadas serão analisadas, também à luz da literatura, as respectivas experiências de governança metropolitana, as quais acreditamos serem bastante diferenciadas. Como esta etapa da pesquisa encontra-se em sua fase inicial, neste congresso serão apresentadas algumas informações sobre a experiência de governança das RMs selecionadas.

Palavras-chave: Regiões Metropolitanas, Bacia de Campos, Governança Metropolitana

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF